

**VI JORNADAS INTERNACIONAIS  
DE HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA  
E SAÚDE MENTAL**

**VI INTERNATIONAL MEETING  
OF HISTORY OF PSYCHIATRY  
AND MENTAL HEALTH**

**11 e 12 de Maio de 2015, Universidade de Coimbra, Portugal  
11 – 12 may 2015, University of Coimbra, Portugal**

**Livro de resumos / Abstracts**

**Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde - SHIS**

\*

**Grupo de**

**História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia - GHSCCT**

**Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade  
de Coimbra – CEIS20**

**Coimbra**

**Portugal**

**2015**

## **Agradecimentos:**

A comissão organizadora das VI Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental agradece às seguintes instituições o apoio e as colaborações que proporcionaram a sua realização:

- Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos
- Tecnimede
- Turismo Centro Portugal
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT

## **FICHA TÉCNICA**

Título: VI JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL — Livro de resumos / Abstracts

Autores: Ana Leonor Pereira; João Rui Pita (Eds.)

Local: Coimbra

Edição: Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde e CEIS20-Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

Ano de edição: 2015

**SHIS**



**UID/HIS/00460/2013**

## **APOIOS**



## **Âmbito / Scope**

Na sequência das V Jornadas realizadas em 2014, estas *VI Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental — JIHPSM* — visam dar continuidade a temáticas apresentadas e aprofundar as frentes de discussão abertas desde a primeira edição.

Em 2015 as JIHPSM centram-se nos seguintes tópicos:

1. História dos sintomas desde a Antiguidade clássica até à actualidade
2. História comparada de tratados de psiquiatria e de psicopatologia
3. Filosofia, psicologia e psiquiatria nos séculos XIX-XX
4. Psiquiatria e neurologia nos séculos XIX-XX
5. Psiquiatria forense e medicina legal nos séculos XIX-XX
6. Psiquiatria e Saúde mental no Serviço Nacional de Saúde português

Following the V Meeting held in 2014, the *VI International Meeting on the History of Psychiatry and Mental Health - JIHPSM* – intends, in addition to the items already presented to discuss new objects.

The 2015 thematics are:

1. History of symptoms from classical antiquity to the present day
2. Comparative history of treaties of psychiatry and psychopathology
3. Philosophy, psychology and psychiatry in the XIX-XX centuries
4. Psychiatry and Neurology in XIX-XX centuries
5. Forensic psychiatry and forensic medicine in the XIX-XX centuries
6. Psychiatry and Mental Health in the Portuguese National Health Service

---

## **Local de realização/Venue**

Auditório da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos / Centro de Documentação Farmacêutica, Rua Castro Matoso, 12, Coimbra

---

## **Organização e secretariado / Organization and secretariat**

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS

## **Apoio e colaboração científica e institucional / Scientific institutional support and collaboration**

Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, Portugal — GHSCT-CEIS20 (coords. Profs Doutores João Rui Pita e Ana Leonor Pereira). [www.uc.pt/iii/ceis20](http://www.uc.pt/iii/ceis20)

---

## **Comissão Científica / Scientific Committee:**

- Ana Leonor Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
- António Carreras Panchón (Universidad de Salamanca, Espanha)
- João Rui Pita (Universidade de Coimbra, Portugal)
- Manuel Correia (Universidade de Coimbra, Portugal)
- Maria Gabriela Marinho (Universidade Federal do ABC; MH-FMUSP, Brasil)
- Romero Bandeira (Universidade do Porto, Portugal)

**Comissão Organizadora / Organizing Committee:**

—Ana Leonor Pereira, Presidente (Universidade de Coimbra, Portugal)

—João Rui Pita, Secretário científico (Universidade de Coimbra, Portugal)

—José Morgado Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)

---

**Línguas oficiais / official languages**

Português, inglês, francês, espanhol / Portuguese, English, French, Spanish

---

# Programa / Program

11 de Maio de 2015 / 11 may 2015

10h00 — Recepção aos participantes

10H15 — Sessão de abertura / Welcome session

10h30 — 1ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 1

Kamilla Dantas Matias — AS REPRESENTAÇÕES DA LOUCURA EM MERLIN

Ana Catarina Necho — O CONTRIBUTO DA PSIQUIATRIA FORENSE PARA O ENTENDIMENTO/JURISDIÇÃO DOS ALIENADOS EM PORTUGAL NO SÉC. XIX

11h15 —Intervalo / Coffee

11h30 — 2ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 2

Carolina Gregório Álvaro — HOSPITAL SOBRAL CID: A GÉNESE DE UMA OBRA DE ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Carina Bragança Rodrigues, Mariana Noronha de Andrade, Virgílio Palma — DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL À ULS DO NORDESTE

12h30 — Visita ao Centro de Documentação Farmacêutica / Visit to the Centro de Documentação Farmacêutica

Visita à Exposição Documental / Visit to the exhibition

13h00 — Almoço livre / Lunch

14h30 — 3ª Sessão de apresentação de comunicações e debate / Session 3

N.Borja-Santos; M. Lages; S. Castro; S. Sequeira; M. Palma; A. Lérias — OS IRMÃOS D' ABRANCHES BIZARRO: PIONEIROS DA ESTATÍSTICA PSIQUIÁTRICA E MÉDICA EM PORTUGAL

Celia García Díaz — FROM THE IDEAL WOMAN TO THE INSANE: PSYCHIATRY, MADNESS AND GENDER AT THE BEGINNING OF 20<sup>TH</sup> CENTURY

15h30 — Lançamento do livro V Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental — Presentation of the book V Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental

16h00 — Intervalo (inclui visita e comentários aos *posters*) / Coffee and poster presentation

16h30 — 4ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 4

Manuel Correia — ALTERAÇÃO DE SINTOMAS NA PSICOCIRURGIA. O PAPEL DA PERSUASÃO

Karine Le Jeune — A HISTORY OF EPILEPSY IN THE NINETEENTH AND TWENTIETH CENTURY: DEFINITION AND DEVELOPMENT OF A PATHOLOGY BETWEEN NEUROLOGY AND PSYCHIATRY

17h30 — Encerramento do 1º dia de trabalhos / Final 1<sup>st</sup> day

**12 de Maio de 2015 / 12 may 2015**

10h00 — 5ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 5

Porfírio Pereira da Silva — CAMILO CASTELO BRANCO (1825-1890): ENTRE O GÊNIO-NEVROPATA E A LOUCURA DO SEU FILHO JORGE

Adrián Gramary — STEFAN ZWEIG E JOSEPH ROTH: UMA ANÁLISE PSIQUIÁTRICA DA REACÇÃO DOS INTELECTUAIS JUDEUS AO *FINIS AUSTRIAE*

11h00 — Intervalo (inclui visita e comentários aos *posters*) / Coffee and poster presentation

11h30 — 6ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 6

Pedro Macedo; Filipa Veríssimo — PINTURA E ESQUIZOFRENIA: REFLEXÕES A PARTIR DA OBRA DE HANS PRINZHORN

Manuel Curado — MÉDICOS E ESPÍRITAS: A RECEPÇÃO DO ESPIRITISMO NO PORTUGAL OITOCENTISTA

12h30 — Almoço livre / Lunch

14h30 — Apresentação da obra de/por Adrian Gramary, *Palco da Loucura* / Presentation of the book Adrian Gramary, *Palco da Loucura*

15h00 — Conferência plenária / Plenary lecture

Manuel Viegas Abreu — O CASO DE ÂNGELO DE LIMA. POETA DE RILHAFOLÉS OU POETA D'ORPHEU?

16h00 — Intervalo / Coffee

16h15 — 7ª Sessão de apresentação de comunicações

Miguel Angel Miguélez Silva; María Piñeiro Fraga; María José Louzao Martínez; Tiburcio Angosto Saura — A PARTICIPAÇÃO DOS PSIQUIATRAS PORTUGUESES NO I CONGRESSO MUNDIAL DE 1950 EM PARIS

María Piñeiro Fraga; Miguel Angel Miguélez Silva; María José Louzao Martínez; Tiburcio Angosto Saura — A PARTICIPAÇÃO DOS PSQUIATRAS ESPANHÓIS NO I CONGRESSO MUNDIAL DE 1950 EM PARIS.

Dolores Ruiz-Berdún; Ibone Olza Fernández — LA VIOLENCIA OBSTÉTRICA (HISTÓRICA Y ACTUAL) Y SUS REPERCUSIONES EN LAS MUJERES Y LOS PROFESIONALES DE LA ATENCIÓN AL PARTO

17h45 — Encerramento das Jornadas / Final remarks

---

### **Comunicações em poster / Posters**

David Simón Lorda, Xaqueline Estévez Gil, María Victoria Rodríguez Noguera, Mónica Minoschka Moreira Martínez, Tatiana Bustos Cardona — ELECTROTERAPIA, “NERVIOS” Y PSIQUIATRÍA EN GALICIA (ESPAÑA) (FINALES DEL SIGLO XIX Y PRIMEROS AÑOS DEL XX)

David Simón Lorda, Xaqueline Estévez Gil, María Victoria Rodríguez Noguera, Mónica Minoshka Moreira Martínez — EL DR. JOSEPH DURAND DE GROS Y EL CASO DEL HOMBRE LOBO BLANCO ROMASANTA (1853). ¿UN “BRAIDISTA” EN LA CORTE DE ISABEL II?

Resende F, Freitas S, Pinto A, Florêncio F, Nogueira H, Alvarez M — TENDÊNCIA SECULAR DAS TAXAS DE SUICÍDIO NA POPULAÇÃO DE PORTUGAL CONTINENTAL ENTRE 1890 E 2011

## RESUMOS / ABSTRACTS COMUNICAÇÕES ORAIS

### AS REPRESENTAÇÕES DA LOUCURA EM MERLIN

**Kamilla Dantas Matias**

Universidade de Coimbra-Doutoranda em Altos Estudos Históricos e Mestre em História da Idade Média pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal

Email:dantas765@gmail.com

#### Resumo

Na literatura arthuriana, dentre as personagens que são acometidas pela loucura, a figura de Merlin é a que chama mais atenção. Mago, profeta, louco, conselheiro do rei Arthur, a personagem participa ativamente na construção da história dos reis da Bretanha. As características atribuídas ao mago se diferenciam dos outros loucos da literatura. Enquanto algumas personagens da literatura medieval vestem alguns dos signos da *folie*, Merlin parece fazer dela o seu estilo de vida. Este trabalho tem por objetivo analisar as causas e os aspectos da loucura em Merlin, através das obras de Geoffrey Monmouth: *La Vie de Merlin* e *Histoire des Rois de Bretagne*, situadas entre os séculos XI e XIII.

**Palavras-chave:** Literatura; Merlin; Loucura

### O CONTRIBUTO DA PSIQUIATRIA FORENSE PARA O ENTENDIMENTO/JURISDIÇÃO DOS ALIENADOS EM PORTUGAL NO SÉC. XIX

**Ana Catarina Pinheiro dos Santos Necho**

CH- FLUL/CEHR-UCP, Portugal

Doutoranda/Investigadora

E-mail:catarinanecho@hotmail.com

#### Resumo /Abstract

No século XIX, a consolidação da Psiquiatria enquanto ciência permitiu o reconhecimento do alienado como «doente».

Nesta perspectiva, pela Europa foram sendo criadas instituições de acolhimento em vários países como Portugal, para acolher e tratar os enfermos em consonância com as novas perspectivas médicas-científicas e práticas terapêuticas.

Esta nova concepção sobre a incapacidade/inimputabilidade do louco pela sua anomalia psíquica, ou seja, pela sua perda de consciência, que poderia levar ao acto de um crime teve modificações na estrutura social, económica, política e judicial.

Não obstante, com a coadjuvação da Psiquiatria Forense e a jurisdição do Código Penal o intuito incidia em isolar a presença do alienado perante a sociedade portuguesa, como medida de protecção social e como possível forma de restabelecimento.

O internamento passou a ser uma forma de reclusão para o indivíduo dependendo da decisão jurídica e observação médica, mesmo que este não apresenta-se «indícios» de alienação mental.

**Palavras-chave:** Psiquiatria Forense; Código Penal; Alienação Mental; Poder Judicial; Internamento



## **HOSPITAL SOBRAL CID: A GÉNESE DE UMA OBRA DE ASSISTÊNCIA PSQUIÁTRICA**

**Carolina Gregório Mendes Álvaro**

Historiadora

E-mail: carol.gregorio.ma@gmail.com

### **Resumo/Abstract**

Na década de 1930, o Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Coimbra, e então presidente da Junta Geral do Distrito de Coimbra, Bissaya Barreto (1886-1974) é chamado pelo Ministro Duarte Pacheco, a intervir nas obras do Manicómio Sena, visto que a construção deste já se arrastava desde a Primeira República.

Começa deste modo, uma rutura entre dois modelos de assistência psiquiátrica, a primeira encabeçada pelo Doutor Elísio de Moura (1877-1977), com a defesa do Manicómio Sena. E a segunda liderada por Bissaya Barreto, que se apoia na Medicina Social, para criar o Hospital Sobral Cid, processo que podemos seguir nas Atas da Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena.

Concluindo, pretende-se com esta comunicação perceber o contributo e as mudanças que Bissaya Barreto trouxe para a área da saúde mental e como se verificou a transição entre estes modelos, através da documentação analisada.

**Palavras-chave:** Coimbra; Bissaya Barreto; Psiquiatria; Medicina Social

## **DO DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL À ULS DO NORDESTE**

**Carina Bragança Rodrigues<sup>1</sup>, Mariana Noronha de Andrade<sup>2</sup>, Virgílio Palma<sup>3</sup>**

Unidade Local de Saúde do Nordeste, Portugal

<sup>1</sup>Interna da Formação Específica de Psiquiatria; <sup>2</sup>Interna da Formação Específica de Psiquiatria; <sup>3</sup>Assistente Sénior de Psiquiatria

E-mail: carinabraganca.r@gmail.com; mariana.n.andrd@gmail.com

### **Resumo**

Esta retrospectiva consiste numa descrição cronológica dos serviços de saúde mental no distrito de Bragança.

Assistimos, desde a publicação da Lei 206 de 1945, a sucessivas reorganizações das instituições de assistência psiquiátrica. O Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) começou por ser Dispensário de Higiene Mental, mais tarde Centro de Saúde Mental, e incluiu o Albergue de Mendicidade Local, desde então Unidade de Doentes de Evolução Prolongada. Daqui, salientamos a importância da integração no Hospital Distrital, actual ULSNE.

Este trabalho teve por base dados objectivos e a memória dos funcionários que ainda constituem esta equipa.

À semelhança da evolução da Psiquiatria no mundo, também aqui as mudanças sociais, políticas, culturais e científicas tiveram um papel relevante na intervenção em saúde mental que hoje é possível.

**Palavras-chave:** cronologia; psiquiatria; retrospectiva; Portugal

## **OS IRMÃOS D'ABRANCHES BIZARRO: PIONEIROS DA ESTATÍSTICA PSQUIÁTRICA E MÉDICA EM PORTUGAL**

**N.Borja-Santos<sup>1</sup>; M.Lages<sup>2</sup>; S.Castro<sup>2</sup>; S.Sequeira<sup>2</sup>; M.Palma<sup>2</sup>; A.Lérias<sup>3</sup>**

Hospital Fernando Fonseca, Amadora; Hospital S. José, Lisboa, Portugal

<sup>1</sup>Especialista em Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fenando Fonseca, Amadora

<sup>2</sup>Interno de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fenando Fonseca, Amadora

<sup>3</sup>Especialista em Psiquiatria do Hospital S. José, Lisboa

Email: n.borja.santos@gmail.com; martalages.ml@gmail.com;

saralimacastro@gmail.com; marcia.sequeira.3@gmail.com;

miguel.palmaa@gmail.com; amelialerias@sapo.pt

### **Resumo/Abstract**

**Introdução:** pretende-se com este trabalho realçar a importância que os médicos e irmãos, Joaquim Pedro e Clemente Joaquim Bizarro, tiveram na introdução do pensamento estatístico na medicina e psiquiatria portuguesa do século XIX.

**Vida e obra:** após breves notas biográficas, apresentam-se os principais trabalhos de ambos, com relevância para o pensamento médico-estatístico do Portugal oitocentista, saído das lutas liberais e de cultura francófona. Destacam-se os seminais artigos de J. P. Bizarro (1837 e 1838) acerca do levantamento estatístico das enfermarias de alienados do Hospital S. José, comparando-se a sua casuística com a de Esquirol. São também realçados os artigos de Clemente Joaquim com proeminência do vector estatístico.

**Conclusões:** tem sido subestimada a relevância destes dois autores, no dealbar do pensamento médico-estatístico nacional. Mesmo obtendo pouca continuidade temporal, é inegável a sua inovação científica, a par com o então praticado em França, país do nascimento da estatística para a ciência.

**Introduction:** The authors highlight the importance that two sibling doctors – Joaquim Pedro and Clemente Joaquim Bizarro – had in statistical thinking in the portuguese medicine and psychiatry of 19<sup>th</sup> century.

**Life and work:** after some brief biographical remarks, we present the major accomplishments of both, stressing their relevance for health-statistical thinking in Portugal, drawn from the recent left Liberal Wars with its roots in francophone culture. Noteworthy are the seminal articles of JP Bizarro (1837 and 1838) on statistical data from the insane wards in Hospital S. José, whose results we after compare with the ones obtained by Esquirol. Finally we highlight several Clemente Joaquim's articles with a prominent statistical bent.

**Conclusions:** the relevance of both authors in the rise of a health-related statistical thinking has been underestimated. Although with little temporal continuity, its scientific innovation is undeniable, according to the current practice in France, birth country of statistics for science.

**Palavras-chave:** História, Psiquiatria, Portugal, Estatística

**FROM THE IDEAL WOMAN TO THE INSANE: PSYCHIATRY, MADNESS AND GENDER AT THE BEGINNING OF 20<sup>TH</sup> CENTURY**

**Celia García Díaz**

Mental Health Center Valle del Guadalhorce. University Hospital, Málaga, Spain

Psychiatrist

Email:ccgdd25@hotmail.com

**Resumen / Abstract**

Michel Foucault planteó su teoría en torno a las sociedades de control, y los manicomios, que funcionaron desde lo coercitivo para separar lo aceptable socialmente de lo no aceptable. El discurso psiquiátrico aparece como catalizador de las lógicas de inclusión-exclusión social e influye notablemente en el diseño de una nueva feminidad, alejada del peligro del feminismo que comenzaba a ganar protagonismo. Una delgada línea separaba a las mujeres “ideales” de las locas que terminaban en el manicomio. Señalaré qué actitudes y atributos se convirtieron en síntomas psiquiátricos para las mujeres, como las teorías feministas apoyan, para ello, baso mi investigación en historias clínicas del psiquiátrico provincial de Málaga.

Michel Foucault put forward his theory on controlling societies, and asylums, which were used as coercion in order to separate socially acceptable behavior from the unacceptable. The hegemonic psychiatric discourse appears to have been a catalyst for logical social inclusion and exclusion, notably influencing the design of a new femininity, distant from the dangers of feminism that began to gain prominence. A thin line separated the “ideal” woman from those that were considered insane and sent to asylums. The aim of my paper is to highlight how attitudes and attributes of women were transformed into psychiatric symptoms, as the feminist theorist support so I base my research in clinical reports from the public asylum of Málaga.

**Palabras clave / Key words:** género e historia de la psiquiatría, “feminización de la locura”, historiografía / gender and history of psychiatry, “female malady”, historiographie

**ALTERAÇÃO DE SINTOMAS NA PSICOCIRURGIA. O PAPEL DA PERSUASÃO**

**Manuel Correia**

Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc.XX-CEIS20 (Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia), Universidade de Coimbra, Portugal

Investigador

E-mail:manuel.correia@uc.pt

**Resumo**

A desvalorização científica do sintoma hoje evidente na crítica radical ao DSM5 desenhava-se já, de certo modo, no voluntarioso virar de página a que os paladinos da psicocirurgia se propunham. Preferindo os sinais aos sintomas mas dependendo destes para validar a eficácia da aplicação cirúrgica (leucotomia, lobotomia) estabelecia-se entre médicos e pacientes uma negociação de sentido que consistia na descrição mais ou menos favorável do estado pós-operatório. Partindo de uma investigação em curso trazemos à discussão alguns exemplos que ilustram aquilo que se poderia chamar a construção do sintoma sobre a tensão médico – paciente.

**Palavras-chave:** Psicocirurgia, Sintomas, Leucotomia pré-frontal

**A HISTORY OF EPILEPSY IN THE NINETEENTH AND TWENTIETH CENTURY: DEFINITION AND DEVELOPMENT OF A PATHOLOGY BETWEEN NEUROLOGY AND PSYCHIATRY**

**Karine Le Jeune**

University of Nantes (Centre François Viète), France

PhD

E-mail:karine.lejeune44@gmail.com

**Abstract**

Diachronic study of epilepsy from the nineteenth to the twentieth century allows the problem of the definition of this condition to be situated more generally in the relationship between neurology and psychiatry throughout the period. At the beginning of the nineteenth century, patients with epilepsy were generally cared for by alienists. From about 1850 however, a neurophysiological approach to epilepsy emerged to compete with the approach of the alienists. Epilepsy thus came to represent an issue of legitimacy between the alienists and the founders of the newborn specialty of neurology. The latter appropriated epilepsy, being assisted in this by the increasing availability of electroencephalography and neurosurgery in the 1930s. Uncertainties remained however, that persisted even once interest shifted to the molecular level of the disease in the 1950s. These recurring uncertainties seem to be of a similar order to those pathologies which are said to be psychiatric.

**Key-Words:** epilepsy – neurology – psychiatry – 19th/20th centuries

**CAMILO CASTELO BRANCO (1825-1890): ENTRE O GÉNIO-NEVROPATA E A LOUCURA DO SEU FILHO JORGE**

**Porfírio Pereira da Silva**

Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo, Portugal

Animador Cultural (Técnico Superior)

E-mail:porfiriosilva@sapo.pt

**Resumo**

Uma carta original de Camilo Castelo Branco, existente no nosso arquivo particular, datada de 23 de Abril de 1879, onde o insigne romancista acredita ter chegado “ao termo da vida”, apelando a “Ana Augusta” para se agarrar à vida, como sendo a “tábua salvadora deste filho que está ao pé de mim com a morte estampada no rosto”, numa alusão clara ao filho Jorge, que houvera sido internado no Hospital do Conde Ferreira em 2 de Agosto de 1886 e saído “levemente melhorado”, em 23 de Outubro desse mesmo ano, despoletou em nós a vontade de apresentar uma proposta de comunicação que vai no sentido de, depois de nos ter sido permitido consultar o processo existente no «Arquivo Clínico do Centro Hospitalar Conde de Ferreira – SCMP», estabelecermos uma ponte entre a “alienação mental” do Jorge e o “estigma mental” de Camilo, imputado por Júlio de Matos, através da história ancestral, onde diz descobrir uma longa mancha hereditária, do máximo peso degenerativo.

**Palavras-chave:** Filosofia, psiquiatria e higiene social

## **STEFAN ZWEIG E JOSEPH ROTH: UMA ANÁLISE PSIQUIÁTRICA DA REACÇÃO DOS INTELLECTUAIS JUDEUS AO *FINIS AUSTRIAE***

**Adrián Gramary**

Hospitais Senhor do Bonfim, Vila do Conde, Portugal

Médico Psiquiatra

E-mail: [adrian.gramary@gmail.com](mailto:adrian.gramary@gmail.com)

### **Resumo**

Zweig e Roth, dois escritores austríacos de origem judia da primeira metade do século XX, mantiveram um extenso intercâmbio epistolar que reflecte um acontecimento marcante nas suas vidas: a vivência do *Finis Austriae*, a traumática dissolução do Império austro-húngaro após a Grande Guerra e a posterior anexação (*Anschluss*) do país ao III Reich. Roth, um *ostjuden* procedente da Galitzia, após o internamento da mulher num hospital psiquiátrico por esquizofrenia, exiliou-se em Paris, onde sofreu uma grave depressão e caiu no alcoolismo, uma doença que acabou com a sua vida. Zweig, procedente de uma família assimilada da parte ocidental do Império, acabou por suicidar-se, juntamente com a sua segunda mulher, no seu exílio brasileiro. O autor analisa, do ponto de vista psiquiátrico, os paralelismos e diferenças na reacção vital dos dois escritores ao *Finis Austriae*, através do estudo da literatura biográfica existente e da análise da correspondência, artigos e textos de ficção.

**Palavras chave:** suicídio, depressão, psiquiatria, judeu, Áustria

## **PINTURA E ESQUIZOFRENIA: REFLEXÕES A PARTIR DA OBRA DE HANS PRINZHORN**

**Pedro Macedo<sup>1</sup>; Filipa Veríssimo<sup>2</sup>**

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Portugal

<sup>1</sup>Médico (Interno Complementar de Psiquiatria); <sup>2</sup>Médica (Assistente Hospitalar de Psiquiatria)

E-mail [pedromacedo33@gmail.com](mailto:pedromacedo33@gmail.com); [filipaverissimo@iol.pt](mailto:filipaverissimo@iol.pt)

### **Resumo**

A emergência dos asilos psiquiátricos ao longo do final do século XIX e início do século XX propiciaram um terreno fecundo à expressão artística dos seus doentes. A exposição e análise destes trabalhos foi objeto de estudo por vários psiquiatras, tendo inspirado diversos artistas desencantados com os modelos vigentes. *The Art Of Insanity*, obra do psiquiatra Hans Prinzhorn, datada de 1922, corresponde a um destes trabalhos, procurando pela análise da obra de artistas esquizofrénicos uma melhor compreensão da psicose. Ao longo desta obra, Prinzhorn expõe paralelamente à história clínica dos doentes e apreciação estética das pinturas, as características formais e de conteúdo que as definem, bem como a motivação subjacente ao processo criativo. Acaba por apontar um sentimento inquietante de estranheza em relação à maioria das obras.

Este trabalho procura indicar as conclusões deste autor refletindo sobre a pertinência das mesmas na compreensão do processo esquizofrénico.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia, Pintura, Prinzhorne, Arte

## **MÉDICOS E ESPÍRITAS: A RECEPÇÃO DO ESPIRITISMO NO PORTUGAL OITOCENTISTA**

**Manuel Curado**

Universidade do Minho, Portugal

Professor Universitário

E-mail:curado.manuel@gmail.com

### **Resumo**

A comunicação analisa um aspecto da recepção do Espiritismo em Portugal no final do século XIX e início do século XX: o debate médico. A ligação entre médicos e espíritas não é óbvia. As práticas religiosas não são um assunto médico tradicional. Esta tentativa de medicalização do sagrado, não deixou de considerar o entusiasmo finissecular pelo espiritismo. Por um lado, o espiritismo mereceu dos médicos uma crítica sistemática. Por outro lado, alguns médicos dedicaram-se ostensivamente à prática espírita. Entre ambos os grupos é possível reconhecer sinais de curiosidade. Este assunto marginal é relevante para se compreender questões complexas, nomeadamente a natureza última da mente, a ambição de poder da classe médica, as limitações e virtudes do método científico, e a relação entre o saber médico e formas tradicionais de conhecimento. O objectivo da comunicação é o de inventariar alguns documentos e eventos ligados à recepção médica do espiritismo em Portugal.

**Palavras-chave:** espiritismo; Kardec (Allan); Raposo, P. A. Bettencourt; Fialho de Almeida, J. V.; Meira, João de; Cardia, Amélia; sagrado (medicalização do)

## **O CASO DE ÂNGELO DE LIMA. POETA DE RILHAFOLES OU POETA D'ORPHEU?**

**Manuel Viegas Abreu**

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal

Professor Catedrático Aposentado

E-mail:abreu@fpce.uc.pt

### **Resumo**

A análise do “caso” de Ângelo de Lima (1872-1921) revela a fragilidade científica da psiquiatria dos fins do século XIX e princípios do século XX, enquanto conhecimento e enquanto prática. O “Relatório” que Miguel Bombarda escreveu em 1901 sobre o estado mental de Ângelo de Lima é exemplo de uma prática alienista que, por fluidez conceptual, subordinou os direitos dos doentes aos direitos da Sociedade. Revela igualmente a radical diferença entre a concepção das relações da psicopatologia com a arte defendida por Júlio Dantas em *“Pintores e Poetas de Rilhafoles”* (1901) e a concepção defendida por Fernando Pessoa nos *“Escritos sobre Génio e Loucura”* (1907; 2006). Dantas argumenta que a “arte dos loucos” é destituída de qualquer valor estético, atributo que apenas a “arte normal” é capaz de suscitar. Em frontal oposição, Fernando Pessoa, reconhecendo ligações entre psicopatologia e criação artística, não nega valor estético às obras de arte produzidas por pessoas com diagnóstico psiquiátrico. Por esta razão convidou Ângelo de Lima a colaborar no *Orpheu 2*, integrando-o no grupo dos seus criadores.

**Palavras-chave:** Alienação, loucura “moral”, exclusão social, degenerescência e arte

## **A PARTICIPAÇÃO DOS PSIQUIATRAS PORTUGUESES NO I CONGRESSO MUNDIAL DE 1950 EM PARIS**

**Miguel Angel Miguélez Silva<sup>1</sup>; María Piñeiro Fraga<sup>2</sup>; María José Louzao Martínez<sup>3</sup>; Tiburcio Angosto Saura<sup>3</sup>**

EOXI, Vigo, Espanha

<sup>1</sup>Médico Psiquiatra; <sup>2</sup>Enfermera Especialista en Salud Mental; <sup>3</sup>Médico Psiquiatra;  
E-mail:miguelang333@hotmail.com; marpifra@hotmail.com;jolouzao@hotmail.com;  
tibur1995@hotmail.com

### **Resumo**

O 1º Congresso Mundial de 1950 em Paris foi de grande importância para a Psiquiatria como especialidade no mundo da medicina pois atualizou os tratamentos que se estavam a utilizar nesses anos e proporcionou a ocasião de discutir as teorias vigentes sobre a doença mental. Ao mesmo tempo deu, a muitos psiquiatras que se encontravam isolados depois da II guerra Mundial, informação para saber por onde circulava a atualidade da sua profissão. Pela primeira vez reuniram-se os criadores das terapias que se estavam a utilizar habitualmente com os grandes sabios das teorias sobre a mente.

A participação dos Psiquiatras e Neurólogos portugueses reduziu-se a 29 profissionais muitos dos quais participaram ativamente com comunicações, inclusive o Dr. Barahona Fernández coordenou a palestra geral dedicada à Leucotomia Prefrontal.

Este estudo trata de investigar e analisar os temas das suas intervenções que estão incluídas nos 13 livros das Actas das sessões do mencionado Primeiro Congresso Mundial da Psiquiatria.

**Palavras-chave:** I congresso mundial psiquiatria, actas primeiro congresso mundial psiquiatria, Barahona Fernández

## **A PARTICIPAÇÃO DOS PSIQUIATRAS ESPANHÓIS NO I CONGRESSO MUNDIAL DE 1950 EM PARIS**

**María Piñeiro Fraga<sup>1</sup>; Miguel Angel Miguélez Silva<sup>2</sup>; María José Louzao Martínez<sup>3</sup>; Tiburcio Angosto Saura<sup>3</sup>**

EOXI, Vigo, Espanha

<sup>1</sup>Enfermera Especialista en Salud Mental; <sup>2</sup>Médico Psiquiatra; <sup>3</sup>Médico Psiquiatra  
E-mail:marpifra@hotmail.com;miguelang333@hotmail.com;jolouzao@hotmail.com;  
tibur1995@hotmail.com

### **Resumo**

Durante o I Congresso Internacional de Psiquiatria de 1950 realizado em Paris (que uma vez inaugurado se denominaria como Mundial); pela primeira vez encontraram-se os psiquiatras espanhóis do exílio provocado pela Guerra Civil espanhola (1936-1939): Ajuriaguerra, Martí Ibañez, Mira y Lopez, Tosquelles, etc..., com os psiquiatras que continuaram a trabalhar em Espanha (Vallejo Nájera, Lopez Ibor, Sarro, etc) e outros como Rodriguez Lafora que tinham regressado à Espanha do exílio uns anos antes.

Assistem 78 psiquiatras desde Espanha e pelo menos 7 psiquiatras procedentes do exílio desde diferentes países do mundo.

Este trabalho trata de investigar e analisar os temas das suas preocupações e intervenções que estão incluídos nos 13 livros das Actas das sessões do mencionado Primeiro Congresso Mundial de Psiquiatria.

**Palavras-chave:** I congresso mundial psiquiatria, actas primeiro congresso mundial psiquiatria, Martí Ibañez, Vallejo Nájera, Rodríguez Lafora

**LA VIOLENCIA OBSTÉTRICA (HISTÓRICA Y ACTUAL) Y SUS REPERCUSIONES EN LAS MUJERES Y LOS PROFESIONALES DE LA ATENCIÓN AL PARTO**

**Dolores Ruiz-Berdún<sup>1</sup>; Ibone Olza Fernández<sup>2</sup>**

Universidad de Alcalá, España

<sup>1</sup>Profesora de Historia de la Ciencia <sup>2</sup>Psiquiatra

E-mail:lola.ruizberdun@uah.es; iboneolza@gmail.com

**Resumen**

La presente comunicación está dedicada a la violencia obstétrica, un tipo especial de violencia ejercida contra las mujeres, en uno de los momentos más vulnerables de su vida. El delito de violencia obstétrica está recogido en las leyes de algunos países. Para comprender este fenómeno, es preciso realizar un recorrido por la historia de la Obstetricia para poder comprender su origen y evolución posterior hasta llegar a nuestros días. También se analiza de que manera puede verse afectada la salud mental de la mujer que se ha sentido víctima de este tipo de violencia. Para terminar, se exponen algunas de las repercusiones, mentales y emocionales, que han sufrido muchos profesionales de la atención al parto que, o han sido testigos, o se han visto obligados a participar activamente en este tipo de ejercicio profesional poco respetuoso.

**Palabras clave:** Historia de la Obstetricia, Violencia Obstétrica, Profesionales de la atención al parto, Síndrome de estrés postraumático



## POSTERS

### **ELECTROTERAPIA, “NERVIOS” Y PSIQUIATRÍA EN GALICIA (ESPAÑA) (FINALES DEL SIGLO XIX Y PRIMEROS AÑOS DEL XX)**

**David Simón Lorda<sup>1</sup>, Xaqueline Estévez Gil<sup>1</sup>, María Victoria Rodríguez Noguera<sup>2</sup>, Mónica Minoshka Moreira Martínez<sup>2</sup>, Tatiana Bustos Cardona<sup>1</sup>**

Servicio de Psiquiatría. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde.

<sup>1</sup>Psiquiatra; <sup>2</sup>Médico residente de Psiquiatría.

Email: dsimlor@gmail.com; xaque\_eg@hotmail.com;

victoriarodrigueznoguera@gmail.com; monica.minoshka.moreira.martinez@sergas.es;

ingrid.tatiana.bustos.cardona@sergas.es

#### **Resumen**

**Objetivos:** Revisión acerca del uso de la electroterapia en el tratamiento de enfermedades nerviosas y mentales en los hospitales psiquiátricos y gabinetes médicos en la región de Galicia (Noroeste de España) durante el período de finales del siglo XIX y primeros años del XX.

**Métodos:** Revisión del Archivo Clínico del Manicomio de Conxo (período 1885-1930), así como publicaciones y fuentes gráficas de la época, archivos privados y fuentes hemerográficas (prensa de Galicia).

**Conclusiones:** Al igual que en muchos países europeos de esa época, la electroterapia fue publicitada en su momento como una gran innovación terapéutica en la Galicia de esos años, y parece que fue utilizada en el tratamiento de las enfermedades mentales y nerviosas en Galicia en ese período. Hubo gabinete de Electroterapia tanto en el Hospital Psiquiátrico central de la región (Manicomio de Conxo, Santiago de Compostela, que se inaugura en 1885) como en algunos hospitales generales que comienzan a tener gabinetes o departamentos de electroterapia en las primeras décadas del siglo XX. Asimismo se ofertaba electroterapia tanto en gabinetes médicos privados especializados como en establecimientos balnearios y centros hidroterápicos que van apareciendo desde finales del XIX y dedicados a tratamiento de enfermedades “nerviosas” (neurológicas, neurosis, neurastenias..)

**Palabras clave:** electrotherapy, XIXTh century, psychiatric hospital, therapeutics, nerves

### **EL DR. JOSEPH DURAND DE GROS Y EL CASO DEL HOMBRE LOBO BLANCO ROMASANTA (1853). ¿UN “BRAIDISTA” EN LA CORTE DE ISABEL II?**

**David Simón Lorda<sup>1</sup>, Xaqueline Estévez Gil<sup>1</sup>, María Victoria Rodríguez Noguera<sup>2</sup>, Mónica Minoshka Moreira Martínez<sup>2</sup>**

Servicio de Psiquiatría. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde, Ourense, España

<sup>1</sup>Psiquiatra; <sup>2</sup>Medico residente de Psiquiatría.

Email: dsimlor@gmail.com; xaque\_eg@hotmail.com;

victoriarodrigueznoguera@gmail.com; monica.minoshka.moreira.martinez@sergas.es

#### **Resumen**

El objetivo del trabajo es confirmar y ampliar datos acerca de la identidad de “Mr.Philips”, un “profesor de electrobiología” que a través de unas cartas enviadas desde Argel, fue un personaje clave en la resolución judicial del caso del hombre lobo

Manuel Blanco Romasanta que fue juzgado en la región de Galicia (España) entre 1852 y 1854. Era el médico francés Joseph Durand de Gros (1826-1900), que tuvo que marchar al exilio a causa de sus ideas políticas fourieristas. Fue seguidor y divulgador del braidismo (precursor del hipnotismo). En su libro *Electro-dynamisme vital* (1855) escribe sobre el hombre lobo de Ourense-Galicia. Apuntamos un bosquejo de su biografía y de su familia. Planteamos posibles conexiones acerca de la recepción que sus hipótesis sobre el caso del hombre lobo tuvieron en el entorno de la corte de Isabel II y de la medicina madrileña de la primavera-verano de 1853.

**Palabras clave:** Siglo XIX, braidismo, licantropía, biografía

**SECULAR TREND OF SUICIDE RATES IN THE POPULATION OF MAINLAND PORTUGAL BETWEEN 1890 AND 2011**

**F. Resende**<sup>2,3,4</sup>; **S. Freitas**<sup>1,3,4</sup>, **A. Pinto**<sup>1,3,4</sup>; **F. Florêncio**<sup>2,3,5</sup>; **H. Nogueira**<sup>1,3,5</sup>; **M. Alvarez**<sup>1,3,5</sup>

<sup>1</sup>CIAS (Centro de Investigação em Antropologia e Saúde), <sup>2</sup> CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia), <sup>3</sup> Universidade de Coimbra, Portugal

<sup>4</sup> Student; <sup>5</sup> Assistant Professor

E-mail: fabio.fs.resende@mail.com; alvarez@antrop.uc.pt

**Abstract**

Suicide rates are differentially distributed along mainland Portuguese territory. Through the analysis of the secular evolution of these rates between 1890 and 2011, this study aims to define temporal, geographical and demographic patterns which may help to identify social and cultural factors underlying the suicidal behavior. Suicide mortality rates (1890–2011) for Portuguese men and women were calculated from national population and mortality statistics. Since the beginning of the 20<sup>th</sup> century rates of suicide have been higher in the South, particularly in the districts of Beja, Évora, Faro, Portalegre, and Santarém. The settlement pattern, high social stratification and the decrease in devotion to religious practices and ideals may have acted as facilitators of suicidal behavior in the population of those districts. The disbelief in Catholic Church may have contributed to the formation of representational notions of sin and death which, in turn, may acted as promoters of a peculiar collective attitude towards suicide.

**Keywords:** suicide rates; Portuguese population; spatial patterns; temporal variation